



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

ANO B - COR VERDE

24º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Os cantos desta celebração - com as respectivas indicações de autoria - podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.



Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

Senhor, escuta as preces / do servo teu, do povo teu, / eleito e bem-amado; / dá paz aos que em ti creem, / e verdadeiros teus mensageiros / se achem comprovados!

1. Quem confia no Senhor / é qual monte de Sião: / não tem medo, não se abala, / está bem firme no seu chão.

2. As montanhas rodeiam / a feliz Jerusalém. / O Senhor cerca seu povo, / para não temer ninguém.

3. Venha a paz para o teu povo, / o teu povo de Israel. / Venha a paz para o teu povo, / pois tu és um Deus fiel.

4. A mão dura dos malvados / não esmague as criaturas, / para os justos não mancharem / suas mãos em aventuras.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

A liturgia nos inspira a estabelecer uma relação pessoal com Jesus, identificando-o e testemunhando-o como o centro de nossa vida. Em sua presença, confiamos que ele ouve o grito de nossa oração, ao invocá-lo

de coração sincero. Reunidos para celebrar a Palavra e a Eucaristia, somos convidados a responder aos apelos do Senhor e segui-lo por meio de uma fé viva e operante.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios *(pausa)*.

PR: Tende compaixão de nós, Senhor.

AS: Porque somos pecadores!

PR: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

AS: E dai-nos a vossa salvação!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós *(ou: Kýrie, eléison)*.

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa**

súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AS: Amém!

5 COLETA

PR: Ó Deus, vós que criais e governais todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos a ação da vossa misericórdia, dai-nos a graça de vos servir de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



Abramos ouvidos e coração para acolher a Palavra do Senhor. Jesus, o Messias e o Filho de Deus, a quem nos dispomos a seguir, vai nos falar e alimentar em nós a fé que se traduz em prática de vida.

6 I LEITURA

Is 50,5-9a

Leitura do Livro do Profeta Isaías. – ⁵O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. ⁶Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. ⁷Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei

humilhado. ⁸A meu lado está quem me justifica; alguém me fará objeções? Vejamos. Quem é meu adversário? Aproxime-se. ⁹Sim, o Senhor Deus é meu auxiliador; quem é que me vai condenar? – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO 114(115)

Andarei na presença de Deus, / junto a ele na terra dos vivos.

1. Eu amo o Senhor, porque ouve / o grito da minha oração. / Inclinou para mim seu ouvido / no dia em que eu o invoquei.

2. Prendiam-me as cordas da morte, / apertavam-me os laços do abismo; / invadiam-me angústia e tristeza. / Eu então invoquei o Senhor: / "Salvai, ó Senhor, minha vida!"

3. O Senhor é justiça e bondade, / nosso Deus é amor-compaixão. / É o Senhor quem defende os humildes: / eu estava oprimido, e salvou-me.

4. Libertou minha vida da morte, / enxugou de meus olhos o pranto / e livrou os meus pés do tropeço. / Andarei na presença de Deus, / junto a ele na terra dos vivos.

8 II LEITURA Tg 2,14-18

Leitura da Carta de São Tiago. – ¹⁴Meus irmãos, que adianta alguém dizer que tem fé quando não a põe em prática? A fé seria então capaz de salvá-lo? ¹⁵Imaginai que um irmão ou uma irmã não têm o que vestir e que lhes falta a comida de cada dia; ¹⁶se então alguém de vós lhes disser: "Ide em paz, aquecei-vos", e: "Comei à vontade", sem lhes dar o necessário para o corpo, que adiantará isso? ¹⁷Assim também a fé, se não se traduz em obras, por si só está morta. ¹⁸Em compensação, alguém poderá dizer: "Tu tens a fé e eu tenho a prática! Tu, mostra-me a tua fé sem as obras, que eu te mostrarei a minha fé pelas obras!" – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO Marcos 8,27-35

Aleluia, aleluia, aleluia. Eu de nada me glorio, / a não ser da cruz de Cristo; / vejo o mundo em cruz pregado / e para o mundo em cruz me avisto.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Marcos.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ²⁷Jesus partiu com seus discípulos para os povoados de Cesareia de Filipe. No caminho, perguntou aos discípulos: "Quem dizem os homens que eu sou?" ²⁸Eles responderam: "Alguns dizem que tu és João Batista; outros, que és Elias; outros, ainda, que és um dos profetas". ²⁹Então ele perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou?" Pedro respondeu: "Tu és o Messias". ³⁰Jesus proibiu-lhes severamente de falar a alguém a seu respeito. ³¹Em seguida, começou a ensiná-los, dizendo que o Filho do Homem devia sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e doutores da Lei; devia ser morto e ressuscitar depois de três dias. ³²Ele dizia isso abertamente. Então Pedro tomou Jesus à parte e começou a repreendê-lo. ³³Jesus voltou-se, olhou para os discípulos e repreendeu a Pedro, dizendo: "Vai para longe de mim, satanás! Tu não pensas como Deus, e sim como os homens". ³⁴Então chamou a multidão com seus discípulos e disse: "Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. ³⁵Pois quem quiser salvar a sua vida vai perdê-la; mas quem perder a sua vida por causa de mim e do Evangelho vai salvá-la". – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.**

AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãs e irmãos, com Jesus, a cruz tornou-se símbolo de salvação e expressão suprema de amor. Rezemos a Deus com fé, dizendo:

AS: Escutai, Senhor, nossa oração!

1. Pela Igreja, para que se deixe sempre de novo iluminar pelo Pai no caminho do seguimento de seu Filho, Jesus, com fidelidade à sua missão de Servo sofredor, humilhado, rejeitado e crucificado, rezemos ao Senhor.

2. Pelos governantes, para que se proponham caminhar na presença de Deus e o tenham bem presente no compromisso com os necessitados, rezemos ao Senhor.

3. Pelos servidores das comunidades, para que rejeitem a mentalidade mundana de centralizar tudo nos próprios interesses e se empenhem com alegria na edificação de uma sociedade justa e humana, rezemos ao Senhor.

4. Pelos pais, catequistas e todos os que ensinam, para que, além de transmitirem ensinamentos práticos e teóricos, testemunhem uma vida comprometida com a verdade e o bem, rezemos ao Senhor.

5. Por todos nós, para que nossa fé nos impulse a superar todo tipo de individualismo e nos fortaleça no amor e na solidariedade, rezemos ao Senhor.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Tudo isso, ó Pai, vos pedimos por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística



Renovemos a paixão, morte e ressurreição de Jesus, fazendo memória de tudo o que ele ensinou e realizou em favor dos necessitados.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. As mesmas mãos que plantaram a semente aqui estão. / O mesmo pão que a mulher preparou aqui está. / O vinho novo que a uva sangrou jorrará / no nosso altar!

A liberdade haverá, / a igualdade haverá / e nesta festa onde a gente é irmão / o Deus da vida se faz comunhão! (bis)

2. Na flor do altar, o sonho da paz mundial. / A luz acesa é fé que palpita hoje em nós. / Do livro aberto o amor se derrama total / no nosso altar!

3. Benditos sejam os frutos da terra de Deus, / benditos sejam o trabalho e a nossa união. / Bendito seja Jesus, que conosco estará / além do altar!

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Inclinaí-vos, Senhor, às nossas súplicas e acolhei benigno as oferendas dos vossos fiéis, a fim de que os dons que cada um trouxe em vossa honra sirvam à salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: O mistério da salvação (Missal, páginas 475/536)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor...

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Compadecendo-se da fraqueza humana, ele se dignou nascer da Virgem Maria. Morrendo na cruz, livrou-nos da morte eterna e, ressurgindo dos mortos, deu-nos a vida para sempre. Por isso, com os anjos e arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,

QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:

ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,

O SANGUE DA NOVA E ETERNA

ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO

POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa N., com o nosso bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os apóstolos, (santo/a do dia ou padroeiro/a) e todos os santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

PR: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

AS: Pai nosso que estais nos céus...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

16 CANTO DE COMUNHÃO

Se alguém quiser me seguir, /: renegue a si mesmo, e tome sua cruz, e me siga!

1. Vossas mãos me modelaram, me fizeram, / fazei-me sábio, e aprenderei a vossa lei! / Vossos fiéis não de me ver com alegria, / pois as palavras que distestes esperei.

2. Sei que os vossos julgamentos são corretos, / e com justiça me provastes, ó Senhor! / Vosso amor seja um consolo para mim, / conforme a vosso servo prometestes.

3. Venha a mim o vosso amor e viveirei, / porque tenho em vossa lei o meu prazer! / Humilhação para os soberbos que me oprimem! / Eu, porém, meditarei vossos preceitos.

4. Que se voltem para mim os que vos temem / e conhecem, ó Senhor, vossa aliança! / Meu coração seja perfeito em vossa lei, / e não serei, de modo algum, envergonhado!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Senhor, o vosso dom celeste penetre nossas mentes e nossos corpos, para que em nós prevaleça sempre não o sentimento, mas a força deste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Atendei, Senhor, os que vos suplicam e acompanhai os que colocam sua esperança em vossa misericórdia, para que sigam firmes no caminho da santidade e, conseguindo o necessário para esta vida, possam tornar-se herdeiros das vossas promessas eternas. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

1. Um dia, como qualquer outro dia, / o Senhor me criou para uma grande missão. / Um jovem, como qualquer outro jovem, / o Senhor me chamou, para uma grande missão. / Eu nada sabia, eu nada entendia, / eu nada previa de uma grande missão. / Eu me encantei, me apaixonei, / o barco larguei... por uma grande missão.

Eu disse sim, ó Senhor! / Eu disse sim por amor! / Pronto pra ir eu estou / para uma grande missão! / Eu disse sim, ó Senhor! / Eu disse sim por amor! / Pronto pra ir eu estou / para uma nova missão.

2. Um mundo, como qualquer outro mundo, / o Senhor me eleger para uma grande missão. / Um povo, como qualquer outro povo, / o Senhor me enviou para uma grande missão. / Eu não resisti, eu quase morri, / chorei e sorri por uma grande missão. / A vida arrisquei, eu tudo deixei / e a cruz carreguei por uma grande missão.

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: 1Cor 11,17-26.33; Sl 39; Lc 7,1-10 – 3ª f.: 1Cor 12,12-14.27-31a; Sl 99; Lc 7,11-17 – 4ª f.: 1Cor 12,31-13,13; Sl 32; Lc 7,31-35 – 5ª f.: 1Cor 15,1-11; Sl 117; Lc 7,36-50 – 6ª f.: 1Cor 15,12-20; Sl 16; Lc 8,1-3 – **Sábado (S. Mateus):** Ef 4,1-7.11-13; Sl 18; Mt 9,9-13 – **Domingo:** Sb 2,12.17-20; Sl 53; Tg 3,16-4,3; Mc 9,30-37.

A CRUZ DE JESUS É A NOSSA?

A pergunta de Jesus aos discípulos se dirige a nós hoje: “E vocês, quem dizem que eu sou?” Pedro responde corretamente, proclamando sua fé em Jesus como o Messias. O problema, porém, é o que Pedro entendia por Messias. O Evangelho de Marcos, aliás, mostra a constante dificuldade dos discípulos em compreender a vida e a missão de Jesus. Pedro repreende Jesus, porque considerava inadmissível um Messias que sofreria, seria rejeitado, condenado e morto. Afinal, os judeus esperavam um Messias que viesse com o poder de Deus para tomar o poder dos romanos e restabelecer, à força, o reino de Israel.

Jesus repreende Pedro, convidando-o a se pôr no devido lugar: o do discípulo que segue o Mestre e aprende, ao invés de estar adiante e fazer de Jesus a resposta a seus próprios anseios triunfalistas. Seguir Jesus, em vez de ser adversário (satanás), é assumir com ele a missão de doar a própria vida, de entregar-se até as últimas consequências, perdendo a vida para salvá-la. Carregar a própria cruz é vencer o egoísmo para

seguir o Mestre que carrega a cruz, a fim de que nosso compromisso e sofrimento aliviem o sofrimento de outros.

A incompreensão dos discípulos de então é algo atual, quando pensamos como é fácil cair na tentação de moldar Jesus segundo os próprios interesses, buscando uma religião de espetáculos e aparências, ao passo que a cruz do Mestre nos fala de rejeição, perseguição e entrega da vida nas ações do dia a dia.

Jesus é o Messias que se doa a todos, dando atenção e carinho especial aos menores e sofredores, assumindo as consequências da missão. O discípulo participa da missão de Jesus assumindo a cruz, a qual é consequência concreta, e não princípio. Porque a cruz como princípio é outra tentação, que levaria a pessoa a buscar o sofrimento pelo sofrimento. O Mestre nos quer participantes de sua missão, não sofredores sem causa. Jesus nos quer discípulos seus, com uma vida que se doa, ganha sentido e se plenifica no seio do próprio Deus.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CATEQUESE E LITURGIA

19. PRIMEIRO TEMPO: PRÉ-CATECUMENATO

De acordo com o *Ritual da Iniciação Cristã de Adultos (RICA)* – estudado detalhadamente na 55ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, em 2017 –, o processo de iniciação está estruturado em quatro tempos: o pré-catecumenato, o catecumenato, a purificação e iluminação, e a mistagogia.

Esses tempos podem ser também chamados de graus, degraus, passos, portas, períodos ou patamares. As etapas correspondem às grandes celebrações, que são passagens de um tempo a outro. São elas: o rito de admissão ao catecumenato, o rito da eleição e, como sinal maior do percurso catecumenal e ponto alto de todo o processo, a celebração dos sacramentos da iniciação à vida cristã. Durante esses tempos, ocorrem também as celebrações menores, como a inscrição dos nomes, as entregas, os exorcismos, bênçãos, unções etc.

O pré-catecumenato consiste no tempo dedicado à primeira evangelização. É o tempo em que se apresenta

ao candidato o querigma, isto é, o primeiro anúncio da presença amorosa de Deus na vida dos seus filhos e filhas, bem como a pessoa de Jesus Cristo, enviado por ele para a salvação de todos, e a ação do Espírito Santo para a santificação e transformação do candidato. A essa evangelização é dedicado todo o tempo do pré-catecumenato.

Esse trabalho missionário não é tarefa só dos catequistas, mas também de toda a comunidade. O primeiro anúncio tem a função de despertar no iniciante o processo de conversão, aceitação e adesão a Jesus Cristo, Mestre e Senhor, e à comunidade de fé.

Somente após a adesão a Jesus e ao seu Evangelho é que o iniciado pode continuar as etapas seguintes. Nessa etapa, de acordo com o RICA, aparece a figura do(a) introdutor(a), costumeiramente chamado(a) de catequista, que acompanhará o iniciante e o conduzirá ao encontro pessoal com Jesus.

Pe. Humberto Robson de Carvalho

